

COMUNICADO

Comissão Europeia quer proibir, a partir de 2031, a venda de granulado de borracha para enchimento de campos de relva sintética

Na reunião do Comité REACH, a Comissão Europeia decidiu apresentar ao Conselho e ao Parlamento Europeu uma proposta legislativa para limitar a propagação de microplásticos intencionalmente adicionados ao ambiente. Neste contexto, a Comissão propôs a proibição da venda de granulado de borracha – lamentavelmente também granulado de borracha reciclado – como enchimento de campos de relva sintética. Esta proposta engloba um período de transição de 8 anos, a contar da aprovação formal pela União Europeia (UE).

A UE ainda não formalizou a proibição da utilização de granulado de borracha, mas existe uma forte possibilidade de o vir a fazer e que a adoção desta proposta legislativa aconteça a partir do outono de 2023. Desta forma, a partir desta altura, não será mais possível vender granulado de borracha para enchimento de relvados sintéticos. Mas até lá, a construção de relvados sintéticos com granulado de borracha como enchimento é ainda permitida.

Ao longo deste processo na UE, a posição tanto da Genan como da EuRIC (Associação das Indústrias Recicladoras Europeias) tem sido clara: a proibição não é uma solução adequada. Na Genan, temos trabalhado para promover a implementação de medidas de retenção, referidas como Medidas de Gestão de Riscos (RMM).

Com a implementação destas medidas (RMM), a dispersão de microplásticos na UE poderia ser reduzida em cerca de 70.000 a 80.000 toneladas nos próximos 8 anos, evitando assim a proibição da utilização de borracha. Ao mesmo tempo, os proprietários e utilizadores dos relvados seriam poupados de uma série de problemas – tanto financeiros, como em relação à usabilidade dos campos. As RMM foram já aplicadas em campos de relva sintética na Dinamarca, sendo que este país lidera, de facto, o caminho no que diz respeito ao conhecimento prático sobre a utilização destas medidas sustentáveis nos campos de relva artificial.

Proibir a utilização de granulado de borracha produzido a partir de pneus em fim de vida (PFV) no enchimento de campos de relva sintética seria um enorme retrocesso na economia circular – no que se refere à gestão deste resíduo. Existe um potencial latente, que continua inexplorado, de transferir anualmente 1 milhão de toneladas de pneus de um nível mais baixo na hierarquia de resíduos (destinados à incineração) para um nível mais elevado na mesma hierarquia (reciclagem). Isto só poderá ser alcançado através do desenvolvimento de novas áreas de aplicação, bem como através da expansão das utilizações atualmente existentes deste material valioso.

A proibição contribuiria para o cenário inverso, onde teríamos maior quantidade de PFV destinados à incineração, ou até mesmo a níveis ainda mais baixos na hierarquia de resíduos, uma vez que não é certo que as cimenteiras europeias consigam absorver este volume adicional de material. A consequência de uma proibição seria então diametralmente oposta aos objetivos do Pacto Ecológico Europeu e do Plano de Ação para a Economia Circular, que estão, de facto, no topo da agenda da UE.

A proposta da Comissão Europeia é a pior solução para o ambiente, clima, futebol, saúde pública, finanças municipais e para a economia circular. Como alternativa, a Genan apoia soluções que englobem a utilização de granulado de borracha em campos com RMM que, mesmo a curto prazo, terão efeitos positivos para o meio ambiente – e sem custos significativos.

Como mencionado anteriormente, nos próximos 8 anos e meio, será possível a construção de novos campos de relvado sintético, bem como a manutenção dos relvados existentes, recorrendo a granulado de borracha como enchimento; porém, após este período, os instaladores deverão ter granulado de borracha em stock para manutenção dos campos. Com RMM adequadas, a necessidade de adicionar recargas de borracha será limitada. Os resultados mais recentes dos testes realizados em Silkeborgbanen mostram que a dispersão de granulado de borracha para o meio ambiente pode ser reduzida para valores inferiores a 3 kg por ano. Para mais informações sobre este assunto, visite o site: <https://silkeborgbanen.eu/new-results-from-silkeborgbanen-april-2023/>

Na Genan, comprometemo-nos a facultar documentação e conhecimento sobre como prevenir a dispersão de granulado de borracha para o ambiente, proveniente de campos de relva sintética. O nosso objetivo é fazer com que os proprietários destes campos na Europa – e nas restantes partes do mundo – implementem medidas de contenção adequadas. Deste modo, a funcionalidade dos relvados artificiais é preservada, a sua vida útil é otimizada e a dispersão de microplásticos para o ambiente será minimizada.

A Genan atualizará regularmente as informações sobre o processo político em curso na UE, assim como as suas consequências – também partilharemos informações sobre o nosso trabalho de promover a economia circular, sendo esta crucial para o clima do futuro.

Com os melhores cumprimentos,

Genan Holding A/S

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Poul Steen Rasmussen".

Poul Steen Rasmussen

CEO do Grupo